

Onde está a amarelinha?  
pulávamos sem nos cansar...  
um pé daqui outro acolá...  
joga a pedra pra frente,  
pro alto são cinco Marias  
se une a uma, a duas, a três...  
Corre a criança da mamãe da rua,  
de um pé só e o equilíbrio  
continua...  
E dentro do garrafão, tanta alegria...  
mal sabia ela que da garrafa  
também correria...  
Corre criança,ada,  
olha o paredão  
corre molecada  
lá vem o cascadão...  
Guardei estas latinhas  
para andar...  
fico equilibrando,  
treinando pra na vida  
não tropeçar...vou tentando...  
Estes três pauzinhos,  
formam a casinha,  
quantas vezes tomei conta  
para a bola não derrubar...  
com o taco na mão,  
esquecia da vida  
corria cruzava o taco  
e marcava as vitórias...  
Perdia no triângulo,  
na bulica  
e no cruzo das pipas...  
e até os quinze anos,  
no meio da rua  
jogava futebol...  
As bonecas  
sempre alimentadas  
de banho tomado, dormiam...

E eu assim levada,  
menina peralta,  
corria o mundo a brincar...  
Na perna de pau  
cada dia mais alta  
eu caminhava...  
no rolimã eu corria,  
não fazia a curva  
e machucava...  
Pique pega, de esconder,  
pique bandeira...  
tanta vida pra viver...  
só brincadeira...  
mal sabe a criança  
que ao crescer  
é cobrada...  
e fica só a lembrança  
da infância,  
quando brincada!...  
Então pula a corda  
para aprender a pular  
e na margem, na borda  
do rio... vamos nadar?...  
Aqui não mais cabe  
falar dos amigos  
os "imaginários"...  
aqueles que sempre  
apareciam para brincar...  
nem falar dos animais  
de estimação  
foram tantos  
não dá pra citar  
no universo da minha infância,  
treinava o que sou...